

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, JOÃO PEDRO DE SOUSA—Editor, LYSTER FRANCO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

ASSINATURAS:—Trimestre, 30 centavos.  
COMUNICADOS E ANUNCIOS:—Cada linha 2 centavos.  
Para a 1. e 2.ª página contrato especial.

Publica-se aos sábados

Tip. do HERALDO—Rua 1.º de Dezembro—FARO

## PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em terceiro escrutinio e por 134 votos foi eleito Presidente da Republica o sr. dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.

O velho e intemerato republicano, que á Republica deu o melhor dos seus esforços e da sua intelligencia, em largos anos de propaganda, foi escolhido para a mais alta magistratura do paiz, que ele saberá honrar com o prestigio do seu nome immaculado e com a fé ardente de um verdadeiro e sincero democrata.

Sobejamente conhecido no mundo diplomatico, á sua eleição traz todas as vantagens para a Republica que o seu genio conciliador e afavel consolidará de vez, removendo atritos e dificuldades que até hoje tem impedido a marcha regular das instituições.

Incapaz de atos de poder pessoal que lancem o paiz nas agitações de uma guerra civil, saberá cumprir o seu dever de chefe de estado com energia e ponderação.

O Partido Democratico, que já em 1911 apresentou a candidatura do illustre propagandista e professor, foi mais uma vez coerente, patrocinando a sua eleição e fazendo eleger o candidato que mais garantias dava ás instituições.

Vae abrir-se em 5 de outubro proximo, um novo periodo presidencial que marcará na historia da nossa nacionalidade uma etapa gloriosa de progresso e de liberdade, dignificando-se a Republica e enobrecendo-se a Patria.

O velho Portugal ocupará entre as nações o lugar a que o seu passado historico lhe dá direito e conquistará o respeito e a estima municias.

Será essa especialmente a obra do grande democrata e propagandista.

Viva o dr. Bernardino Machado!

Viva a Republica!

O HERALDO, semanario republicano democratico é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## NOTAS E COMENTARIOS

### A Plebe

E' deste nosso bem redigido collega de Portalegre o editorial que hoje arquivamos nas columnas do Heraldo, por representar o nosso sentir respeitante á grande figura da Democracia Portuguesa, que é o sr. dr. Bernardino Machado.

### Dr. João Pedro de Sousa

Numa das ultimas sessões da camara dos deputados realisoa a sua estreia parlamentar o nosso querido amigo e antigo companheiro nas lides da imprensa, sr. dr. João Pedro de Sousa, que produziu um fluentissimo discurso, conquistando muitos aplausos de todos os seus amigos pessoais e politicos.

Felicitamo-lo muito cordalmente.

### Uma nova invenção

«A Independencia Belgica» dá noticia das experiencias praticas efectuadas com o «Telepan» destinado á transmissao electrica da escrita, desenhos, etc., invenção do engenheiro alenão Rappenecher.

Com o «Telepan» a escrita e o desenho transmitem-se instantaneamente e integralmente sem a intervenção do clichê, podendo qualquer pessoa efectuar a transmissao.

A transmissao opera-se a toda a distancia, podendo o aparelho ligar-se aos fios telephonicos.

### O calor

Tem sido insuportavel o calor, nestes ultimos dias e nem de noite tem corrido qualquer viração agradável.

Entretanto, com o tempo, comparando a nossa temperatura com a de Sevilha, por exemplo, onde muita gente tem enojado por causa do calor, onde os passaros caem mortos por asfisia, e onde o sol freje o peixe, em plena rua, como qualquer cozinheira das mais expeditas.

Do mal o menos.

### Caso engraçado

Dizem que em Queluz, arredores de Lisboa, se deu, ha dias, um caso que não deixa de ter sua graça pelo remate de veras extraordinario e que passamos a narrar.

Ello:

Um individuo, farto de viver, resolveu suicidar-se; e, para levar a efeito o seu intento, dependurou uma corda de uma arvore, enfiando a cabeça no laço. Casualmente aparece outro individuo que, ao deparar com o suicida, o livra de pôr termo á existencia. Chegado o caso ao conhecimento do respectivo administrador, este, segundo dizem os jornaes, quiz autoar o individuo salvador, por ter cortado a corda sem ter chamado testemunhas. Se assim succedeu, é verdadeiramente piramidal semelhante facio.

### Bullé fuebre

Numa aldeia proxima da Figueira, alguns habitantes cotizaram-se para a compra de uma carreta funeraria, que faliaa na terra. A qual carreta foi recebida ao som

de estrondosos foguetes, havendo no mesmo dia para festejar o facto. Nada menos que um bailarico!

Não diz a noticia se os mortos se associaram á festarola. Mas é de crer que sim.

Se nós lá estivessemos, nem um só faltaria.

### Cartas anónimas

O governo assenhou em não tomar conhecimento de cartas anónimas que sejam dirigidas a qualquer dos seus membros, recomendoando todos os ministros aos seus secretarios que as rasquem immediatamente á sua recepção.

Só temos a aplaudir este procedimento.

### Dr. Alberto de Moraes

Acabámos de receber o lindo *pasa calle «Casimiro»*, de Alberto de Moraes, nosso dileto amigo e privilegiada organização artistica não justamente apreciada no mundo musical onde, mercê das suas harmoniosas e vibrantes composições, conquistou de há muito um lugar de evidencia.

O *pasa calle «Casimiro»*, dedicado aos distintissimos cavalheiros Manuel e José Casimiro de Almeida, mestres da tauromaquia portugueza, é esplendidamente editado, ostentando uma magnifica fotografavura destes dois artistas.

Custa apenas 50 centavos e vende-se na casa Valentim de Carvalho, Rua da Assunção, 37, 39, de Lisboa.

Alberto de Moraes anuncia para breve a publicação da 1.ª serie das *Canções Portuguezas*, para piano e canto.

Essas tem tido um enorme exito nos concertos do Conservatorio de Lisboa, organizado pelo distinto professor de canto sr. Artur Trindade.

Recomendando o lindo *pasa calle «Casimiro»* ás nossas gentis leitoras, julgamos prestar-lhe um valioso serviço por tratar-se de uma das mais lindas musicas que, para piano, ultimamente se tem publicado.

### Escamados

Certos *musicos amadores* da cidade de Paio Peres Correa, dos que mais estupidamente incitaram o povo inconsciente de Tavira contra Faro, furiosos pelas criticas inofensivas que lhes temos dirigido, atiram-nos uma verdadeira chuva de *amabilidades*, esquecendo-se de que *lhes não devemos absolutamente nada!*

Pois habituem-se os *musicos amadores* a dispensar aos farrages o acolhimento que, sem exceção, aqui se tem sempre dispensado e *continua a dispensar-se* aos filhos de Tavira e desaparecerá o motivo das nossas criticas.

Antes disso, não, muito embora lhes cause bretoeja na fina cutis o alfinetar das nossas criticas inofensivas.

Tenham paciencia e não se zanguem, que se fazem feios...

### A mania dos boatos

Desde a implantação da Republica a mania dos boatos tem sido uma verdadeira praga entre nós e

cultivada como um verdadeiro sport.

Nascida em Lisboa, em breve se difundiu por todo o paiz, sendo agora o pratinho de certos politicos cá do burgo que os arranjam de varias formas e feitios, afim de aterrorisar o povo e fazer-lo odiar a Republica.

Ha dias espalhou-se que a tabela do registo civil ia ser aumentada de uma maneira assustadora, e agora no intuito de indispor o povo contra o governo, espalharam para ali que se vae mandar fechar as egrejas e que quem quizer ouvir missa terá de pagar uma quantia exorbitante.

Noveleros!

### Humanizando-se

Não ha duvida, Tavira, ou antes alguns dos seus habitantes mais exaltados, vão humanizando-se pouco a pouco.

Pelo menos foi o que nos disse um nosso amigo que, ha dias, numa excursão científica, visitou a ex-musical cidade.

Certos bondosos tavirenses contentaram-se em chamar-lhe varios nomes finos, proclamaram-no *caréca* e apenas lhe ameaçaram a integridade abdominal com algumas navalhadas.

Porem os pontos nos *ii* se qualquer sabujo sair a contestar esta afirmativa tão pouco honrosa para os filhos de Tavira.

Mas... como se vê, isto é pouco, é mesmo quasi nada, se recordarmos o procedimento havido contra aqueles pobres homens que, por dever de officio conduziram de Faro a Tavira, o enterro do nosso malogrado amigo dr. Flores.

Oh! a proverbial gentileza dos povos balseenses!

### CANCIONEIRO DO POVO

Bela morena orgulhosa,  
Dá-me agua para beber;  
Mas olha que não é sede,  
E' vontade de te ver.

Eu sou como a flor da murta.  
Daquella que cae no chão:  
Quanto mais carinhos faço,  
Mais desenganos me dão.

Muito padece quem ama  
Muito sofre um coração;  
De dia, apanha poeira,  
De noite constipação.

## Dr. Afonso Costa

Tem continuado dedicadamente nos seus trabalhos a comissão promotora do festival em honra do glorioso estadista dr. Afonso Costa.

Esta comissão, que em breve elaborará o seu programa, tem colhido valiosas adesões, vendo os seus esforços coroados pelo melhor exito, provando-se assim que nesta cidade existe grande rigorosissimo em virtude de estar livre de perigo o illustre chefe do Partido Republicano Portuguez.

## FARO E TAVIRA

# A GUERRA

(TELEGRAMAS OFICIAES)

Tavira, 10, ás 15—Acabam de realizar-se as experiencias de varios projeteis e das novas granadas de gases asfixiantes, marca Pires Faleiro, que deram otimo resultado.

Embora a fórmula seja um ségredo de estado, consta que o involucro é constituído por prosa compacta falkonica e o conteúdo por suporiferos discursos camararios padinhenses, metralha e pó de sapatos.

Provou-se que matam, em consequencia da profunda sôlencia que provocam.

Tavira, 11, ás 13—O entusiasmo pela guerra santa contra Faro atingiu o delirio! Começou o alistamento das gentis damas que heroicamente se prontificaram a bater os *carécas*.

Consta que muito em breve principiam os exercicios, tendo sido adotada a tatica alemã.

Tavira, 12, ás 23—Sociedades piscatorias desta nobre cidade resolveram armar em guerra todos os barcos das armações da costa.

Segundo ultimas informações, a esquadra tavirense ficará por tal motivo com as seguintes unidades:

- Cruzadores de 1.ª classe, 42
- » 2.ª » 85
- Contra tropederos... 29
- Submarinos ..... 68

Esta esquadra propõe-se bloquear Faro, fechando-lhe todas as barras.

Para maior segurança vão ser colocadas minas explosivas no alto da Cartuxa.

Tavira, 13, ás 18—Acaba de constituir-se a *Associação dos difundidos*, especie de sociedade secreta para defeza de Tavira.

Usou da palavra, sugerindo a assistencia até ao entusiasmo, o esbrazeado cidadão Braz, que descreveu de forma empolgante as ultimas descobertas scientificas applicaveis á arte da guerra, terminando por defender a seguinte tese medicobataetral: «A areia e a bilis como principios de defeza».

Foi delirantemente ovacionado!

## UMA CARTA

Do nosso presado amigo sr. F. Ambrosio da Silva, illustre inspetor escolar do circulo de Faro, recebemos a seguinte carta que muito gostosamente publicamos:

Sr. Redator:

Como V. deve saber o *Sul* tem-me atacado varias vezes chamando-me autoritario e incorrecto nas minhas relações com os professores, e por ultimo accusa-me de os perseguir aciniosamente, a proposito do processo disciplinar movido contra a professora de Santa Barbara de Naxe, por me ter desobedeceu *quatro vezes*, e pela negligencia de todos conhecida, no largo periodo de tempo que exerce o magisterio naquela povoação, o que está perfeitamente averiguado pelo inspetor de Tavira, que por ordem ministerial veio ultimar o processo.

Os que me conheceram, tanto em Lisboa como nos circulos onde tenho servido fazem-me a devida justiça, mas quem me não conhecer e julgar que sou um aprendiz de inspetor pôde facilmente confundir a energia que felizmente possuo de acabar com abusos, com a pretendida grosseria e incorrecção. E a certos espiritos convem a confusão, tristes por ter acabado o *dulce far niente* de outros tempos. Ah! não. Permitir abusos seria roubar a nação; seria falsear a missão que a Republica me confiou.

E é simplesmente por este motivo que sou agredido cobardemente no jornal a que dirigi a carta cuja copia envio a V. pedindo-lhe a subida honra de a publicar, com o que V. muito peuhora quem é

De V. m.to v.dor  
e correlligionario dedicado  
F. Ambrosio Silva.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Alvaro Judice:

Ha uns tempos a esta parte que o jornal que V. Ex.<sup>a</sup> dirige me tem alvejado aleivosamente. Não tenho feito caso. Mas o artigo publicado no numero de 8 do corrente pôde induzir em erro pessoas que me não conhecem. Não estou resolvido a ser enxovalhado na minha dignidade pessoal e profissional, por isso em resposta a esse citado artigo, direi a V. Ex.<sup>a</sup> que requeri ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Instrução uma rigorosa sindicancia aos meus atos, de modo a estabelecer-se que o seu jornal mentiu ou disse a verdade quando a mim se refere.

V. Ex.<sup>a</sup> não me conhece e por isso não admira que acolha no seu jornal noticias tendentes a depreciar-me. Eu não conheço a V. Ex.<sup>a</sup> mas dizem-me que é um homem honesto e por isso me dirijo a V. Ex.<sup>a</sup> pedindo que lealmente publique esta carta.

De V. Ex.<sup>a</sup> m.to v.dor  
F. Ambrosio Silva,  
Inspektor escolar.

## As novas moedas

Vão brevemente ser postas em circulação as novas moedas de 10 centavos, em prata, semelhantes ao desenho das faces ás moedas da Republica já em circulação.

As moedas de cobre não estão ainda cunhadas pela escassez da materia prima, que em consequencia da guerra europeia encareceu poderosamente.

Quanto á não cunhagem da moeda de ouro, o sr. dr. Santos Lucas, diretor da Casa da Moeda, disse a um redator de «A Capital», o seguinte:

«Simplesmente porque o autor dos modelos aprovados em concurso, requisitando-os para, em seu entender, lhe introduzir quizesquer melhoramentos, se retirou com eles para Paris e ha bem 15 mezes que a Casa da Moeda perde o seu tempo em redigir officios e telegramas, sem que consiga torniar a baver um trabalho que já adquiriu e que poderia, por essa circumstancia que apontei, já estar executado.»

## EM ALBUFEIRA

### Apreensão de um galeão hespanhol

Entrou no porto de Portimão trazendo tres barcos de peixe a reboque, o galeão de pesca hespanhol «Maria Josefa», da praça de Aiamonte, que foi apresado na bahia de Albufeira quando proximo da terra estava com a copejada á borda. A canhoneira que o apresou foi a «Lurio», cujo comandante se viu em sérios embaraços para se fazer obedecer, porquanto os tripulantes hespanhoes praticaram os maiores desatios, sendo necessaria a intervenção da força armada da mariinha a fim de os conter em respeito.

Dizem os nossos maritimos que a canhoneira esteve prestes a fazer fogo para o galeão, tal a resistencia que os tripulantes empregaram. Todos os dias inumeros galeões hespanhoes infestam a nossa costa e principalmente a de Albufeira, e raras são as vezes em que se não dão conflitos, alguns de gravidade, entre portugueses e hespanhoes. Os animos estão exaltadissimos e necessario se torna que o ministro da mariinha dê as necessarias e urgentes providencias, a fim de pôr cabro a este atrevimento.

O peixe foi vendido por 200 escudos, sendo adquirido pelo grego Pepo Leonardo, de Lagos.

## PENSAMENTOS

### CONTRA A MULHER

A virtude da mulher não vale a vigilancia que exige.

Goldsmith.

A mulher é um demónio muito aperfeiçoado.

V. Hugo.

As mulheres, que amam uma só vez, são tão raras como os melros brancos.

Isocrates.

Seria mais facil encontrar um cisne preto do que uma mulher verdadeiramente virtuosa.

Juvenal.

A mulher é mais amarga do que a morte.

Salomão.

Não devemos esquecer que Diogenes, ao ver uma mulher enforcada numa arvore, exclamou: Por Jupiter, seria bom que todas as arvores tivessem semelhante fructa.

Ricard.

O mar encerra menos peixes e o céu tem menos estrelas do que a mulher maldades.

Codro.

Lindas ou feias, as mulheres nada valem; feias, enjoam; lindas, fazem dores de cabeça.

Bion.

A terra e o mar produzem grande multidão de fêras, mas de todas a maior é a mulher.

Menandro.

Comparo a mulher com a pantera pela sua astucia feroz. Nos passaros a analogia da mulher é a perdiz, nos reptis é a vibora.

Aristoteles.

As mulheres são tão fatais ao genero humano que mesmo as honradas causam a desgraça de seus maridos.

Hesiodo.

## Grupo de Escoteiros

O sr. presidente da camara municipal de Faro, officiou ao chefe do grupo de Escoteiros de Faro, louvando e agradecendo os bons serviços prestados pelos mesmos durante o grande incendio da estância de madeiras da firma Honrado & C.ª do Largo do Carmo.

## CONTOS E NOVELAS

### Fascinação!

A mademoiselle Maria Clara de Wilches

Que de encantos! Na força do calor Desabrochavas no padrão da bata, E, surgindo da gola e da gravata, Teu pescoço era o caule duma flor!

Cezario Verde.

RUTILANDO gloriosamente no azul, o sol envolvia tudo com a prateada neblina da sua luz ofuscante.

Uma atmosfera de fornalha, verdadeiro banho infernal incumbido de calcinar a terra, punha por toda a parte as ardenças asfixiantes do seu calor.

Sob o esbraseamento enlanguescido do ar flores morriam, extenuadas e tristes.

Flageladas pelo sol as grenhas das arvores permaneciam hirtas, numa imobilidade morta e desoladora!

Alberto, o pintor simbolista que todos admiravam como um dos mais favorecidos pelos gloriosos favores da Fama, depusera, a paleta junto de um plinto e, vencido pelo entorpecimento daquela tarde levantina, quedara e junto da ampla janela do atelier, sob um docel de glaciais, a contemplar os longes da paisagem, áquella hora cheios de tons roxos a destacarem-se no azul metálico do céu.

E ficou-se longo tempo, muito tempo, meditando nos trans da sua existencia venturosa, agora toda perfumada, toda repleta das florescencias do seu novo afeto, do seu amor louco, por Grisalda, a linda viscondessa, que, dias antes, a pretêsto de *pousar* para um retrato, começara a frequentar assiduamente o seu atelier.

Que linda mulher! Esbelto e flexivel, o seu vulto airoso, opulento em curvas ritmicas, ostentava a linha purissima de um marmore de Praxiteles, aliada á graça ingenua de uma flor rara!

As feições eram finas e corretas e o seu perfil lembrava um medalhão classico, esculpido em jaspe. Muito branca e loura, muito loura, o seu cabelo, artisticamente penteado como o das mulheres da Etruria, semelhava um lindo capote de ouro crespo, aureolando-lhe a fronte com um esplendor divino.

Os olhos eram formosos e meigos e, apezar de azues, tinham cíntilas misteriosas, plenas de reverberos esplendidos, em que a suavidade e a ternura se juntavam a fulgurações ardentes e dominadoras!...

O nariz e a boca constituíam verdadeiros prodigios de sedução e encanto...

Fascinado, relembrando a senhoral distincção de Grisalda, Alberto meditava, num completo alheamento de tudo, sentindo que em seu intimo todas as aspirações se fundiam, se concretisavam num só desejo:

Adora-la para todo o sempre!

Subitamente uma comoção intensa dominou o artista.

Avistára Grisalda, que se aproximava, diluindo no ar o seu perfume de flor.

Muito ligeira no seu passito de ave, ela aproximava-se. Viu-a seguir pela rua principal do jardim e encaminhar-se para a porta da galeria, que servia de vestibulo ao atelier.

Sentiu o ranger fino dos seus sapatinhos sobre a cantaria dos degraus...

Envolveu-o uma opressão estranha, um mixto de incerteza e de esperanza e foi com uma alegria intensa que a viu assomar á porta, pedindo-lhe, graciosamente, licença para entrar...

Num goso intimo, numa grande visão de arte, Alberto admirou-lhe, então, o vulto esbelto, a recortarse graciosamente, na pureza esplendida das suas linhas, sobre o fundo lilás da tapeçaria...

Ela ofertava-lhe o seu mais lin-

REMEDIO FRANCÊS



REMEDIO FRANCÊS

## GAZETILHA

### SUSPIROS DE ALMA

A's gentis tavirenses, para cantarem com a musica das «Carvoeiras»

Suspirósas e tristonhas,  
Andam agora as donzelas,  
Pirque Tavira sem musica  
E' uma isca sem elas!

São tão bonitos  
Os cornetins!  
Tocam tão fino  
Os flautins!

O' raios carcos,  
Monstros de maldade!  
Tavira, sem musica,  
Já não é cidade!

Liberdade, liberdade  
Quem a tem ninguém lh'a tira;  
Nós não temos liberdade,  
Nem de ter banda em Tavira!

São tão bonitos  
Tambôr e pratos!  
Cansam delicia,  
Curam flatos!

O' ruins carcos!  
Araugas sem teia!  
Tavira sem banda,  
Parece uma aldeia!

Fio de Linho.

do sorriso e a perturbação de Alberto acentuou-se ao contempla-la mais de perto, olhos fixos nos olhos, numa capiosa embriaguez sensual.

E a voz de Grisalda soou a seus ouvidos como uma estranha sinfonisação de sons que, semelhante ao arrojado *halali* dos caçadores, incitasse o seu sangue em estuamentos aforados de desejos.

Depois de rater por muito tempo, por longo tempo a mão dela entre as suas, Alberto, sem bem saber como, atreveu-se a roubar-lhe um beijo!

Um só, terno e apaixonado!

A linda viscondessa simulou um agastamento, um ligeiro amôio que logo findou quando, passados instantes, sob o dominio da força afetiva que mutuamente os impelia, as suas bocas se uniram de novo, mais demoradamente... mais apaixonadamente...

Que extraordinaria impressão causava ao moço pintor o contacto daquella boca fresca, fermente de desejos, cheia de ternas supplicas, plena de deliciosas promessas...

Beijou-a muito, muito! e—inconsciencia humana!—confessou-lhe que jámais se arrenderia de beijar-la sempre... sempre!

Em Grisalda manifestara-se idêntico frenesi amoroso, e foi, meigamente, que se lhe entregou toda, num arroubamento de sonho e de ventura, ofertando-lhe a boca perfumada e sorridente, qual flor ançiosa de que, sobre as suas pétalas nacaradas, viesse pousar a falena doida constituída pelos labios ardentes de Alberto!

Morria o sol no horizonte quando se despediram e, no final daquella deliciosa entrevista, que a ambos pareceu durar breves instantes, maliciosa, ella fingiu zangarse muito e chamou-lhe louco, por Alberto não ter trabalhado naquella tarde, no seu retrato...

O artista beijou-lhe a mão; submisso e saudoso viu-a partir ligeira, no seu passito de ave...

Vendo-se só, o coração repleto de felicidade, Alberto voltou a me-

ditar. Pareceu-lhe, então, que durante todo aquele venturoso tempo vivera num mundo superior a esta mansão de tristeza e desalento e do seu coração apaixonado ergueuse ternamente, como um perfume, um hino de saudação e de reconhecimento á beleza femeril, tão distincta e artisticamente personificada no gentilissimo vulto da encantadora Grisalda!

Lyster Franco.

## O NOSSO NOTICIAS

Acompanhado de sua esposa, partiu para Monchique o nosso illustre amigo sr. Francisco de Paula Abreu Marquês, inspetor de finanças aposentado e distinto escritor.

Fez um magnifico exame de instrução primaria, do 2.º grau, obtendo a classificação de distinta, a menção Mariana Amelia Machado Santos, filha do nosso presado amigo sr. Honorato Pires da Silva Santos.

As nossas cordias felicitações á esbultuosa meoia e a seus extremos pais.

Tambem fez exame de instrução primaria do 2.º grau, ficando plenamente aprovada, a menção Maria Isabel Pereira Assis, gentil filha do sr. dr. Alexandre Pereira Assis, distincto clinico nesta cidade e nosso presado amigo.

As nossas felicitações. Foi promovido a maior o nosso dedicado amigo e brioso militar sr. José de Sande Lemos.

Regressou de Lisboa o sr. Manuel de Jesus Belmarçõ, abastado capitalista e nosso presado amigo.

Acompanhado de sua familia, parte brevemente para Quarteira, onde tenciona passar alguns dias, o nosso presado amigo sr. Henrique Mateus Cansado.

Acompanhado de sua esposa e filhos regressou a Estoi, o quitoalista de medicina, nosso dedicado amigo sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

Dê visita a sua filha, mademoiselle Maria Lucilia Corpas Gomes, esteve nesta cidade o sr. João Iorio Gomes, proprietario na Luz de Tavira.

O sr. dr. Joaquim Caodido Pereira de Magalhães o Silva foi nomeado notario em S. Braz de Alportel.

Em toda a Hespanha continua o grande calor, tendo-se registado casos de insolação e asfixia e havendo mortes em Barcelona.

Está em Tavira o sr. dr. João Batista Caleça.

Depois de ter dado recitas em Faro, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, colhendo muitos aplausos, regressou a esta cidade a *zatrada* Chaby, que realisa hoje e amanhã os seus ultimos espetaculos no teatro Letes.

Está na armação de Pera, com sua familia, o sr. dr. João Lopes Garcia Reis.

Está na Curia o sr. Abraham Sabab.

Regressou á Sêtubal o nosso presado amigo sr. Joaquim Pedro Ferreira, digno inspetor dos caminhos de ferro do Estado, aposentado.

Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, professor da escola movel de Cachopo, que retirou para Lisboa. Deixou em Cachopo 3 alunos aprovados no exame do 1.º grau e mais alguns analfabetos, sabendo ler e escrever, apezar de hr

tar com grandes dificuldades, combatendo com a maior energia as intrigas e injustiças dos reacionários que, juntamente com os unionistas, desejaram que o nosso amigo fosse demittido do seu logar por não consentir a propaganda jesuitica do padre Agostinho José Vaz e defender com o maior entusiasmo a Republica e o Partido Republicano Portuguez.

Não conseguiram os inimigos do regime a demissão do professor que terminou a sua missão com o mais brilhante resultado, sem a expulsão do padre jesuita que hoje se encontra parvoquendo a freguezia de Panches, concelho de Silves, e a substituição das autoridades da ditadura pelos republicanos convictos Antonio Rosa Sancho e Manuel Martins Santos.

O digno professor ofereceu livros para o exame do 2.º grau e tres metros de fazenda para um fato a cada aluno que foi aprovado no primeiro exame como lembrança da sua primeira escola e prova de estima e dedicação.

Nosso amigo organizou a Comissão Republicana em Cachopo e vai representar a Junta de Paroquia em todas as manifestações publicas pelo restabelecimento da sanidade do notarel e illustre estadista dr. Albino Costa.

Estimamos ao nosso amigo uma feliz viagem.

— Regressaram a Faro a esposa e filha do sr. Antonio dos Santos Serpa, nosso presado amigo.

— Foi exonerado de subalterno do corpo de marinheiros, afim de assumir o cargo de capitão do porto de Tavira, o segundo tenente sr. Aragão e Melo.

— Realisou-se em Lagos o julgamento de Vitorino Marreiros, casado, de 29 anos, que em 26 de abril do anno findo assassinou a golpes de machado Inaciu Tempora, o Escuta, de quarenta e dois anos, que estava a dormir. Juntamente responderam: Rosa Maria, sua mulher; Maria das Dores, sua cunhada; Antonio João Heleno, seu cunhado; e sua prima Jacinta Maria. Ao assassino foi imposta a pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 20 anos ou na alternativa de 28 anos, com 9 anos de prisão no logar do degredo; a sua mulher Rosa Maria e sua cunhada Maria das Dores, a cada uma 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo, e a seu cunhado, Antonio Heleno, 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo. A estes tres ultimos réus não foi aprovado o qnesito que os dava como complices no crime de assassinio, cujas penas somente foram applicadas por cumplicidade nos roubos que o Vitorino praticou. Jacinta Maria, prima deste, foi absolvida, por não se provar a sua cumplicidade nos crimes praticados. Para a descoberta deste nefando crime, largamente notificado pelo Seculo muito contribuiu a prisão de José Caetano, praticheiro da banda de infantaria 33, como fazendo parte integrante da quadrilha de salteadores de quintaes. O assassino e seu cunhado Antonio Heleno foram defendidos pelo sr. dr. Rato e as mulheres pelo sr. dr. Madeira, que, achando-se nesta comarca tratando de uma questão de paternidade, gratuitamente se ofereceu para as defender.

— Foi nomeado administrador do concelho de Olmira o nosso presado amigo e correligionario sr. Ribeiro Nobre.

— Foram nomeados os seguintes juizes de paz e substitutos:

Silves—Alcantarilha: juiz, João Pereira; primeiro substituto, Manuel José Neto; segundo substituto, Joaquim Vieira da Silva. Lagoa: juiz, João Antonio Cardoso Ferreira; primeiro substituto, José Bernardino de Sousa Correia; segundo substituto, Domingos Gonçalves de Sousa Correia. Silves: primeiro substituto, Manuel da Silva Clemente; segundo substituto, Francisco Antonio Santana. S. Bartolomen de Messines: juiz, Antonio Pedro Ramos; primeira substituto, Antonio Vaz Mascarenhas; segundo substituto, Jaime Guimarães de Almeida. Vila Real de Santo Antonio—Martimlongo: substituto, João Barbosa da Silva.

CARTEIRA

**Fazem anos:**

Amanhã, domingo, 15.—D. Maria Antonia Fernandes, D. Luiza da Assunção Lopes, João Casimiro dos Santos, José Joaquim Pires Soares e Eusebio do Nascimento da Gloria.

Segunda feira, 16.—D. Ana Dias Ferreira e Melo, D. Maria das Dores Margal, dr. José Frederico Côrtes de Menezes, Luiz Camano de Bivar, dr. Anolfo Portela e João Siraiva.

Terça feira, 17.—D. Isaura da Silva Gonçalves, D. Joana Nilsaco Pimentel, D. Maria Pacheco da Gloria, dr. José Vaz Guerrero Justice Aboim, Francisco Bernardino do Brito e o moço Fernando Brito do Vale.

Quarta feira, 18.—D. Eubalia dos Dores Gonçalves, D. Maria Fernandes Lopes, João Gonçalves das Dores e Joaquim Manuel da Silva.

Quinta feira, 19.—D. Euarda da Gloria Gomes, D. Joaquina da Silva Guerreiro, dr. Frederico Tavares Côrtes, Antonio da Silva Mendes e Casimiro Gonçalves dos Santos.

Sexta feira, 20.—D. Maria de Jesus Pires, D. Antonia de Sousa e Silva, D. Maria Mendes Alvorada, Elias A. Sabath, Joaquim Ferreira Aboim e João da Graça Evaristo.

Sabado, 21.—D. Lucilia Franco Jódice, D. Maria Amelia Alves, João Alexandre da Fonseca Eugenio, Dias Prado e José Domingos Furtado de Menthonga.

**Nascimentos:**

Teve ha dias o seu bom successo, a sr.ª D. Dora Wemans Albers, esposa do sr. Sebastião Albers.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Alice Salgueiro Martins Paula, esposa do nosso presado amigo e correligionario sr. Antonio Martins Paula, conceituado cirurgião dentista e farmacêutico nesta cidade e a sr.ª D. Maria Luiza de Figueiroa Carvo, esposa do sr. Luiz Corvo, luncionario dos correios e telegrafos.

Desejamo-lhes prontas melhoras.

Necrologia:

Faleceu em Minas Brazil, o sr. Antonio Joaquim de Almida, comerciante, natural de Alentejo. A familia entulada os nossos pezaes.

A emigração

Pelo governo civil de Faro foram conferidos em 22 de maio ultimo 2 passaportes e 1 bilhete de identidade a individuos que se destinavam: a Europa, 1; ao Brazil, 1; outros paizes da America do Sul, 1.

Naturalidades: do concelho de Lagoa, 1; de Faro, 1; Torres Novas, 1. Profissões: maritimo, 1; proprietario, 1; empregado no commercio, 1. Idades: de 21 a 40 anos, 3. Instrução: sabiam ler e escrever, 3.

Caminhos de Ferro do Estado

DIREÇÃO DO SUL E SUESTE

ANUNCIO

**FAZ-SE** publico que no dia 20 de agosto de 1915, pelas 13 horas na Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, perante o chefe da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro, terá lugar a arrematação para construção de uma casa de guarda ao kilometro 318, 525,

O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de oito escudos e setenta e cinco centavos.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos atos do concurso.

Os projetos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã ás 16 horas da tarde na Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro.

Faro, 1 de Agosto de 1915.

O Condutor Chefe da 6.ª Secção de Via e Obras,

Eduardo F. de Mello Garrido.

ANUNCIO

Comando Militar de Faro

**FAZ-SE** publico que no dia 28 do corrente pelas 12 horas na sede do Comando Militar desta cidade, perante o referido Comando Militar, se procederá á arrematação em hasta publica do arrendamento por tres anos e quatro mezes com principio em 1 de Setembro p. f. do 2.º lote do predio militar denominado Castelo de Faro, por meio de licitação verbal, debaixo das condições que estão patentes na sede do referido Comando Militar durante 17 dias de 11 a 27 do corrente, das 11 ás 15 horas.

A base da licitação da renda anual é a quantia de 250\$00 (duzentos e cincoenta escudos).

O arrematante deverá apresentar fiador idoneo.

Comando Militar de Faro, 10 de Agosto de 1915.

O Comandante Militar,

Francisco Augusto da Costa Martins

Coronel de infantaria 4

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e relhas  
Motores a gazolina e gaz pobre  
Motores Evirude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—

Seguros de cristais—Seguros contra roubos—

—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro,

MANUEL FRANCISCO COSTA

MODISTA DE LISBOA

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e creanças, oferece os seus serviços.

Lava palha, frisa plumas e limpa; transforma e limpa fel-tros.

7—LARGO DO CARMO—7

As Molestias do Peito

são por demais perigosas para serem desprezadas. Uma tosse violenta ou uma constipação persistente pode, na falta duma cura conseguida, acarretar graves consequências.

\*\*\*\*\*

É precisamente em tais casos que a Emulsão de SCOTT mostra a sua superioridade sobre todas as imitações e substitutos de baixo preço. O oleo puro, que entra na Emulsão de SCOTT, sara os pulmões e ajuda a natureza a curar.

\*\*\*\*\*

A Emulsão de SCOTT, conhecida e aprovada pela classe medica durante mais de 40 anos, é reconhecida como sendo a melhor defeza possivel contra as

TOSSES  
BRONQUITES  
FEBRES  
RESFRIADOS  
CATARROS  
PNEUMONIA  
GRIPPE



A Emulsão de SCOTT cura. As imitações só dão logar a decepções e desespero. Portanto, procuraí no pacote o peixeiro com o grande peixe, e recusaí tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**VENDE-SE** uma armação completa para mercearia, quasi nova. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 95.—FARO

**CANHO DE SOUSA**

Fundado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Otolomologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças aos olhos, boca e dentes  
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS  
EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6  
FARO

PRENSAS

Vendem-se duas, para fabricação de azeite, em bom estado. Quem pretender, dirija-se a Tereza Guerreiro Cristovão, lagar junto ao poço de Almarcil.

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesinas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que-lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º Esq.—LISBOA.

**VENDEM-SE** duas maquinas e caldeiras para fabricação de amendoa a vapor quasi novas, prontas a trabalhar. Quem pretender dirija-se a

JOÃO QUIRINO BEJA

**JOAO PEDRO DE SOUSA**

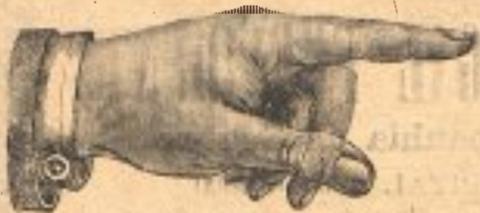
ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante  
Reis, 92, 1.º, D.º  
LISBOA

PRELOS

Vendem-se dois, em bom estado.

Dirigir a esta tipografia.



# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE  
FRANCISCO VICENTE FERNANDES  
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas: Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Rogá-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornecem a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torro a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Livros escolares do professor  
DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas de disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio proferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais** (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO, escudos—1,720)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, o seguimento mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 2 de junho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito laicos que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — Este compendio, pelo seu caracter elementarissimo, e pelo seu caracter experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularidades vantajosas para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental** (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO, escudos—1,780)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguimento mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua approvação em 1912 pela Portaria de 23 de junho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas applicadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido proferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que seia vingaradas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantes descobertas, tais como a da radioactividade, da logografia através dos corpos opacos ou raios X, dos correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e leis da física, as experiencias demonstrativas, as applicações práticas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos encontros escolares: o amador da physica encontra os conhecimentos sufficientes (receptos e precedentes) para experimentar a obra com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das propriedades dos corpos e da electricidade indispensáveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua dos Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## O que todos devem saber

Esta publicado o n.º 8 desta interessante revista semanal.

Este exemplar é illustrado com uma bela pagina literaria, impressa em papel couché.

ASSINATURA PERMANENTE EDITORES

ALMIRDA, MIRANDA & SOUSA LTD.  
133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 133 LISBOA

### EXERCÍCIOS DE ESTILO

para as Escolas Primarias—Temas de Redação e Composição, por Manuel de Melo E' um livrinho indispensavel para todas as escolas primarias. Preço, 12 centavos brochado e 16 cartonado.

Livraria Figueirinhas—Porto e nas principaes livrarias.

## FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 156

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**LIVROS:** Publicaram-se os tomos 49 e 50 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade. IMPRESSÕES A CORES E QUADROS. Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUDE, ALVES & C.º—Livraria Allaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Tipografia do HERALDO

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

Nesta acreditada e conhecida casa, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE  
**LIVROS**

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almagô, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VARIADA DE BILHETES DE VISITA